



Universidades em todo o mundo declaram emergência climática

Nova York, 10 de Julho de 2019 – Organizações que representam mais de 7.000 instituições de ensino superior de todos os sete continentes declararam hoje uma emergência climática e acordaram um plano para responder à crise e se tornarem neutras em carbono até 2030.

O plano está estruturado em três frentes, quais sejam, neutralizar as emissões de carbono até 2030, mobilizar mais recursos para pesquisa e criação de competências voltadas para ações climáticas e ampliar a educação ambiental e educação para a sustentabilidade no currículo escolar, tanto nas universidades como em programas para a comunidade.

Esta é a primeira vez que organizações de ensino superior se unem para assumir um compromisso coletivo frente às mudanças do clima. A iniciativa é liderada pela *Aliança para a Liderança Sustentável na Educação* (EAUC), pela organização estadunidense *Second Nature* e pela *Aliança para Juventude e Educação*, da ONU Meio Ambiente. A carta assinada pelas três instituições será compartilhada com ministros durante o encontro da Iniciativa por uma Educação Superior Sustentável, em Nova Iorque.

Outras instituições que assinaram o documento incluem a Universidade de Strathmore (Quênia), Universidade de Tongji (China), Escola de Comércio KEDGE (França), Universidade de Glasgow (Escócia), Universidade do Estado da Califórnia (Estados Unidos), Universidade de Zayed (Emirados Árabes Unidos) e Universidade de Guadalajara (México). O anúncio também foi apoiado pelas principais redes mundiais de educação, como a Aliança Global e a Iniciativa Global de Lideranças Responsáveis, que também se comprometeram com as metas de emissões.

“O que ensinamos molda o futuro. Nós saudamos o compromisso das universidades para se tornarem neutras em carbono até 2030 e aumentar seus esforços nos campus acadêmicos”, disse Inger Andersen, Diretora Executiva da ONU Meio Ambiente. “Os jovens têm liderado cada vez mais os apelos por mais ações endereçando os desafios climáticos e ambientais. Iniciativas que envolvem os jovens diretamente neste trabalho são uma contribuição valiosa para alcançar o desenvolvimento sustentável”.

Algumas instituições já implementam boas práticas de sustentabilidade, como a Universidade de Strathmore, que utiliza energia limpa e instalou seu próprio sistema fotovoltaico de 600 quilowatts, e a Universidade de Tongji, que incorporou a sustentabilidade no currículo e instigou outras instituições a fazerem o mesmo. Nos Estados Unidos, a Universidade da Califórnia se comprometeu a neutralizar suas emissões de carbono até 2025 e outras instituições, como a Universidade Americana e a Universidade de Colgate, já são neutras em carbono.

“Jovens em todo o mundo sentem que escolas, colégios e universidades têm sido lentos demais em suas reações à crise que recai sobre nós. Saudamos a notícia de que elas estão declarando a emergência climática. Não temos tempo a perder. Iremos convocar as instituições que ainda não apoiam a iniciativa para que se juntem a ela. E, claro, as ações que seguem o apoio são o elemento mais importante”, afirmou a Diretora para Alunos que se Organizam pela Sustentabilidade, Charlotte Bonner.

NOTA AOS EDITORES

[Leia a carta completa \(em inglês\) e veja quais redes confirmaram apoio](#)

Sobre o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente

O PNUMA é a principal autoridade ambiental global que determina a agenda internacional no tema, promove a implementação coerente da dimensão ambiental do desenvolvimento sustentável no Sistema das Nações Unidas e serve como uma defensora do meio ambiente no mundo. Sua missão é prover liderança e encorajar parcerias na proteção do meio ambiente inspirando, informando e permitindo que países e pessoas melhorem sua qualidade de vida sem comprometer as futuras gerações.

Sobre a EAUC

A EAUC é a Aliança pela Liderança Sustentável na Educação. A EAUC representa mais de 200 instituições com um total de 2 milhões de alunos e quase 400.000 funcionários, com orçamentos de mais de 25 bilhões de libras esterlinas. Ajudamos líderes, acadêmicos e profissionais a levar a sustentabilidade para dentro de suas instituições de ensino para maiores de 16 anos. Universidades e colégios sustentáveis são instituições mais bem-sucedidas em longo prazo. Elas têm mais resiliência financeira e operacional, seus estudantes atingem melhores resultados e entregam melhores impactos sociais, pesquisas e inovações.

Sobre a Second Nature

A Second Nature é comprometida em acelerar ações climáticas por meio da educação superior. Isto é feito mobilizando uma série de instituições para atuarem em ações climáticas relevantes, aumentarem as iniciativas pelo clima nos campus e criarem soluções inovadoras. A Second Nature busca alinhar, ampliar e ser a ponte entre os esforços do setor e outros líderes globais para avançar as prioridades climáticas mais urgentes.

Para mais informações e imprensa:

[Keishamaza Rukikaire](#), Chefe de Notícias e Mídia, ONU Meio Ambiente, +254 722677747.

[Roberta Zandonai](#), Comunicação, ONU Meio Ambiente no Brasil, (61) 3038-9231.